

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

**REDES SOCIAIS E ÉTICA PROFISSIONAL: LIMITES DA ATUAÇÃO DO  
PSICÓLOGO NO AMBIENTE DIGITAL**

*Amanda Sena Nunes (amanda.sena26@hotmail.com)*

*Ariel Pessoa (psicologoarielpessoa@gmail.com)*

*Educilma Sampaio Da Silva (vladiasampaio86@gmail.com)*

*Marcio Rogerio Alves De Aguiar (marciopsyrock@hotmail.com)*

*Maria Clara Rocha Da Silva (mariaclararochasilva4@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO**

As redes sociais tornaram-se espaços centrais de comunicação entre psicólogos, especialmente no Instagram, onde muitos compartilham conteúdos, orientações e constroem identidade profissional. Esse contexto intensifica debates sobre os limites éticos na atuação digital. No Brasil, o Código de Ética Profissional orienta o exercício responsável e o respeito à dignidade humana, exigindo cautela diante da exposição virtual.

**OBJETIVO**

O estudo investigou como a promoção profissional pode ocorrer sem ultrapassar os limites éticos, considerando sigilo, divulgação responsável, compartilhamento científico e prevenção da desinformação. Também analisou como práticas de sensacionalismo, marketing inadequado e autopromoção podem violar princípios éticos e afetar a credibilidade da Psicologia.

## METODOLOGIA

A pesquisa teve abordagem qualitativa e observacional, com análise fatorial exploratória. Foram examinados perfis públicos de psicólogos no Instagram, considerando número de seguidores, tipo e frequência das postagens, engajamento, clareza profissional, uso de depoimentos e estratégias de marketing. Os dados foram avaliados com base nos critérios do Código de Ética.

## RESULTADOS

Os perfis analisados mostram que a linha entre promover a profissão e extrapolar limites éticos é tênue. Foram identificados conteúdos sem base científica, uso de depoimentos, exposição terapêutica e campanhas sensacionalistas que podem banalizar a Psicologia. Também surgiram práticas proibidas, como descontos e publicidade apelativa. Em contraste, alguns perfis demonstram uso ético das redes ao promover acolhimento, educação em saúde mental e divulgação científica fundamentada.

## CONCLUSÃO

A atuação do psicólogo no ambiente digital exige postura ética e responsável. A presença virtual deve evitar excessos de autopromoção, preservar o sigilo e garantir o respeito à dignidade do usuário. Quando orientadas por princípios técnicos, as redes sociais podem fortalecer e valorizar a Psicologia.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 11/2018.

REID, 2010. Ensino de Ética Profissional na Formação dos Psicólogos do Brasil.

MIGUEL, R. B. P.; ARNDT, G. J.; PIRES, J. G. Psicólogos e o Uso das Mídias: um Relato de Pesquisa. Psicologia: Ciência e Profissão, 2021.

SANTOS, M. Psicologia e Mídias Digitais: Desafios Éticos Contemporâneos. Revista Psicologia e Sociedade, 2019.

Palavras-chave: ambiente digital; redes sociais; psicólogos; análise fatorial.